



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Quarta Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos doze de março de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Cristiano José Cecon para proferir o seguinte texto: Carta aos Coríntios - Capítulo 4, versículos 1 ao 5: “Que cada qual nos considere, pois, como ministros de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. Ora, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis. Quanto a mim, porém, pouco me importa ser julgado por vós ou por um tribunal humano. Aliás, eu nem sequer julgo a mim mesmo. Verdade é que minha consciência não me acusa de nada, mas nem por isso me considero justificado; quem me julga é o Senhor. Portanto, vós também, não julgueis nada antes da hora, até que venha o Senhor; é Ele que revelará os segredos das trevas e manifestará as intenções dos corações. E então cada um receberá de Deus o louvor que merecer.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior e da Primeira Sessão Extraordinária, realizada aos vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, as quais foram, uma a uma, aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. O Sr. Presidente registrou a presença das Senhoras Ana Salete de Oliveira Cavalcanti, Ana Maria dos Santos Verdi, Bernadete de Lourdes Marin, representada pela sua filha Marina Marin Marçal, Maria Aparecida De Polli, Maria Auxiliadora Zanin e Maria Célia da Silva, que foram Vereadoras nesta Casa de Leis, que se faziam presentes naquela noite, na Casa, pois seriam homenageadas em momento oportuno naquela sessão, dentro da Programação da Semana da Mulher, que vinha sendo realizada pelo Legislativo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal. A seguir, o Sr. Presidente deu início à leitura da matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta, com exceção do de número seis da Pauta, que deve ser lido na íntegra, que era o Projeto de Resolução da Mesa Diretora que institui a Medalha “Vereadora Adna Hossri Faria” a ser concedida pela Câmara Municipal em Homenagem às Mulheres, e dá outras providências; dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta, com exceção da de número seis da pauta, que deve ser lida na íntegra, que se referia à Moção Dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Montagner Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Inalda Lúcio Barros de Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves de Congratulações e Louvor a todas as Mulheres Vereadoras que passaram e passam por esta Casa de Leis, representando a força, a coragem e a determinação em cada gesto e em cada ação executada, contribuindo para progresso ordenado da nossa cidade; e também que fosse lida apenas as ementas das correspondências de diversos; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 020/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal, institui o Conselho Municipal de Arquivo - CMA, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 0026/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que altera a Lei Complementar Municipal nº 307/2018, que dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal, e dá outras providências, no Município de Jaguariúna; 3. Ofício DER nº 0027/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar Municipal nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município); 4. Ofício DER nº 0028/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que altera, conforme especifica, a Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0141/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 010/2019 do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações se este ano de 2019, os uniformes escolares serão entregues aos alunos do Município de Jaguariúna; 6. Ofício SEGOV nº 0143/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 011/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando informações sobre qual a previsão de entrega de novas creches na cidade; 7. Ofício SEGOV nº 0144/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 013/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando informar sobre previsão de início e término das obras de pavimentação asfáltica na Estrada Judite dos Santos Pinto e Bairros: Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 8. Ofício SEGOV nº 0145/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 014/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando à CPFL - Santa Cruz informações sobre quais os investimentos que a empresa fez ou pretende fazer para que diminua os cortes de energia elétrica na cidade e também a previsão de início e término desses investimentos (com cópia para o Executivo Municipal); 9. Ofício SEGOV nº 0146/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 015/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, para que sejam feitos todos os esforços para a punição dos possíveis responsáveis pelo acidente com a barragem em Brumadinho/MG, ocorrido em 25 de janeiro de 2019; 10. Ofício SEGOV nº 0147/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 016/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, solicitando informar como está sendo aplicada a Lei Federal nº 12007/2009 que dispõe sobre a emissão de declaração de quitação anual de débitos pelas pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos ou privados; 11. Ofício SEGOV nº 0148/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 017/2019 do Sr. David Hilário Neto, solicitando fornecer a esta Casa lista atualizada do Conselho Municipal de acompanhamento e controle social do FUNDEB, do Município de Jaguariúna, dentre outras informações; 12. Ofício SEGOV nº 0149/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 018/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, solicitando informar porque não foi atendida a Indicação nº 290/02018 de sua autoria, para construção com cobertura de um ponto de ônibus na Rua Joaquim Elias, em frente ao Posto de Saúde no Jardim Pinheiros; 13. Ofício SEGOV nº 0150/2019



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

acusando o recebimento do Requerimento nº 019/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando à EMTU - Empresa Metropolitana de Transporte Urbano informações sobre o aumento de 11,7% na passagem dos ônibus que fazem a linha Jaguariúna/Campinas (com cópia para o Executivo Municipal); 14. Ofício SEGOV nº 00151/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs. 013/2019 - Sr. Cristiano José Cecon; 014/2019 - Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 015 e 016/2019 - Sr. José Muniz; 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025 e 026/2019 Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 027/2019 - Srs. David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres e 028 e 029/2019 - Sr. Ângelo Roberto Torres; 15. Ofício SEGOV nº 0161/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 012/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando informar qual a previsão de conclusão das Unidades Básicas de Saúde “UBS” que estão em obras; 16. Ofício SEGOV nº 0171/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 020/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando informações sobre o resultado da operação conjunta entre Setores da Prefeitura, Polícias Militar e Municipal, em estabelecimentos comerciais, na primeira quinzena de fevereiro de 2019; 17. Ofício SEGOV nº 0172/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 021/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando informações se haverá Carnaval neste ano na cidade, quais serão as atividades e quando será divulgado; 18. Ofício SEGOV nº 00173/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 022/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando a Casa, mudança dos das datas das Sessões Ordinárias do mês de março: 4ª de 05/03 para 12/03; 5ª de 12/03 para 19/03 e 6ª de 19/03 para 26/03; 19. Ofício SEGOV nº 00174/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 023/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre as causas da mortalidade de peixes ocorrida na última semana no rio Jaguari, no trecho urbano que passa pela cidade de Jaguariúna; 20. Ofício SEGOV nº 00175/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 024/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações se existe a intenção dos vigilantes patrimoniais que estão no Regime Estatutário terem o mesmo direito especificado na Lei Federal 12740/12; 21. Ofício SEGOV nº 00176/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 025/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre quais medidas estão sendo tomadas na questão das enchentes; 22. Ofício SEGOV nº 00177/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 026/2018 do Sr. José Muniz solicitando informar se existe a possibilidade de instalar Câmara de Segurança na entrada do Bairro Reserva da Barra; 23. Ofício SEGOV nº



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

00178/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 027/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações de quando será feito o asfalto na estrada Judite dos Santos Pinto; 24. Ofício SEGOV nº 00179/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 029/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações de quando será recolocado o bebedouro do Parque José Teodoro de Lima, no Cruzeiro do Sul; 25. Ofício SEGOV nº 00180/2019 acusando o recebimento da Moção nº 009/2018 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz, Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves de Apelo à Empresa VLI - Vale Logística Integrada S/A, que utiliza a linha férrea que passa por Jaguariúna, busque uma solução ao problema do barulho causado pelos trens no bairro Cruzeiro do Sul (com cópia ao Executivo Municipal); 26. Ofício SEGOV nº 00181/2019 dando resposta ao Requerimento nº 205/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informar quais providências foram tomadas quanto aos veículos especiais que estão parados devido à manutenção; 27. Ofício SEGOV nº 00184/2019 dando resposta ao Requerimento nº 005/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações de quando serão contratados mais um ginecologista e um odontologista no Posto de Saúde do bairro Roseira de Cima; 28. Ofício SEGOV nº 00185/2019 dando resposta ao Requerimento nº 008/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a aquisição de cestas básicas pela Prefeitura Municipal, qual montante é repassado à Secretaria Municipal de Assistência Social, mensalmente, entre outras questões; 29. Ofício SEGOV nº 00186/2019 dando resposta ao Requerimento nº 009/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando voltará o funcionamento da “creche em tempo integral” para as crianças entre 03 a 06 anos; 30. Ofício SEGOV nº 00188/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs. 030/2019 - Sr. Afonso Lopes da Silva; 031/2019 - Sr. Luiz Carlos de Campos; 032 e 033/2019 - Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 034, 035 e 036/2019 Sr. Ângelo Roberto Torres; 037/2019 - Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 31. Ofício SEGOV nº 00189/2019 dando resposta ao Requerimento nº 113/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de fazer um ponto de ônibus com cobertura na Praça Chico Mendes, esquina da rua Hermelindo Lana, com a rua Mário Finotelli, no bairro Floresta; 32. Ofício SEGOV nº 00199/2019 dando resposta ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Requerimento nº 252/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando cópia de todos os projetos e atividades realizados pelo Poder Executivo de melhoria nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, desde janeiro de 2017; 33. Ofício SEGOV nº 00200/2019 dando resposta ao Requerimento nº 266/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre quando está previsto o início da revitalização da rodoviária de Jaguariúna; 34. Ofício SEGOV nº 00201/2019 dando resposta ao Requerimento nº 293/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar qual a previsão da implantação de Prontuário Eletrônico no Hospital Municipal; 35. Ofício SEGOV nº 00203/2019 dando resposta ao Requerimento nº 021/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações se haverá Carnaval neste ano na cidade, quais serão as atividades e quando será divulgado; 36. Ofício SEGOV nº 00204/2019 dando resposta ao Requerimento nº 023/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre as causas da mortalidade de peixes ocorrida na última semana no rio Jaguari, no trecho urbano que passa pela cidade de Jaguariúna; 37. Ofício SEGOV nº 00208/2019 dando resposta ao Requerimento nº. 017/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando fornecer a esta Casa lista atualizada do Conselho Municipal de acompanhamento e controle social do FUNDEB, do Município de Jaguariúna, dentre outras informações; 38. Ofício SEGOV nº 00210/2019 dando resposta ao Requerimento nº 002/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre quais foram os motivos para os acréscimos da TSP (coleta de lixo) e da Contribuição de Iluminação Pública, no ano de 2019, entre outras questões; 39. Ofício SEGOV nº 00211/2019 dando resposta ao Requerimento nº. 004/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre quais os Deputados Federais e Estaduais que enviaram verbas para o Município e os respectivos valores; 40. Ofício SEGOV nº 00212/2019 dando resposta ao Requerimento nº. 307/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações com a apresentação de relatório de valores das multas aplicadas de auto de infração lançadas, informando valores pagos e em aberto dos anos de 2017 e 2018 até a presente data, dos setores de Fiscalização de Tributos, Obras e Posturas, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente; 41. Ofício SEGOV nº 00213/2019 dando resposta ao Requerimento nº. 029/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações de quando será recolocado o bebedouro do Parque José Teodoro de Lima, no Cruzeiro do Sul. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as emendas das seguintes proposituras:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Projetos: 1. Projeto de Lei Complementar do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dá nova redação ao artigo 58, “caput”, da Lei Complementar nº 97, de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Projeto de Lei do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que institui no âmbito municipal inserção de atalho para hospedagem virtual da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) e dá outras providências; 3. Projeto de Decreto Legislativo do Sr. Ângelo Roberto Torres que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Sra. Gislaine Oliveira Mathias; 4. Projeto de Resolução dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves que acrescenta dispositivo na Resolução nº 060/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna; 5. Projeto de Resolução da Mesa Diretora que cria a Ouvidoria da Câmara Municipal de Jaguariúna e dá outras providências; a seguir, foi lido na íntegra o Projeto de Resolução da Mesa Diretora que institui a Medalha “Vereadora Adna Hossri Faria” a ser concedida pela Câmara Municipal em Homenagem às Mulheres, e dá outras providências; em seguida, foi lida a ementa da Proposta de Emenda a Lei Orgânica dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Cemellini Esteves que dá nova redação ao § 3º, do artigo 45, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna. Depois de lidos, foram os projetos e proposta de Emenda encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual fase se encontra o processo para registrar escrituras públicas das propriedades do Residencial Arco Iris (com cópia para o Cartório de Registro de Imóveis de Jaguariúna); 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os critérios utilizados para fazer as mudanças dos funcionários de Unidades e troca de períodos, nas creches do Município; 3. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a retirada dos informativos correspondentes ao estacionamento da Zona Azul das ruas do centro da cidade e quando entrará uma nova empresa para prestar esse serviço; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações se houve a reavaliação pela Administração Municipal, no sentido de instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município, conforme reposta ao Requerimento nº 01/2017, protocolada nesta Casa de leis em 14/03/2017; 5. Do Sr. Walter Luís Tozzi de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações acerca do(s) contrato(s) de prestação de serviços de comunicação e afins celebrados entre a Prefeitura do Município de Jaguariúna no período de 2017 a 2019; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações acerca dos serviços prestados pela Pessoa Jurídica com inscrição municipal nº 550514211 à Prefeitura do Município de Jaguariúna nos anos de 2017, 2018 e 2019; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de disponibilizar um enfermeiro nas ocorrências quando chamada a ambulância para prestar socorro. Indicações: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal instalação de ar condicionado no Velório Municipal; 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal aumentar o espaço para o pedestre, o passeio público da esquina da Rua Julia Calhau Rodrigues com Av. Januário Eliseu de Navarro, no Bairro Nova Jaguariúna; 3. Dos Srs. David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal modificações que especifica no Decreto nº 3.258, de 08 de dezembro de 2014, referente à regulamentação dos taxistas no Município; 4. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de ponto de ônibus na Avenida Luciano Vladimir Poltronieri, entre a Rua João Duarte de Toledo e Estrada Judite dos Santos Pinto, para atender usuários de transporte dos moradores do bairro Jardim Dona Irma; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal para que sejam recolocadas as grades de proteção nos bueiros de captação de água existente na Rua Lídia Pompeu Paizam, no Jardim Rinaldi, em frente ao imóvel de nº 238 e outro no alinhamento da Rua Elvira Granghelli Giorgi; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal instalação de iluminação bem como melhorias nas valetas de água fluvial que corre pela Estrada Municipal Amadeu Bruno; 7. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas para a causa Animal; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal implantação na rede pública municipal de ensino de cartilha educativa de “Bem estar animal”; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal limpeza da área verde existente às margens do Rio Jaguari no bairro Nova Jaguariúna, defronte à Rua Julia Calhau Rodrigues; 10. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal implantação de mão única de direção na Rua Júlia Calhau Rodrigues, no bairro Nova Jaguariúna, no trecho entre a ponte e a Avenida



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Januário Eliseu de Navarro; 11. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal operação Cata Bagulho e Coleta de Materiais Recicláveis no Bairro Reserva da Barra; 12. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal implantação de estacionamento em 45° na Rua Amazonas, no trecho defronte ao Hospital Municipal Walter Ferrari; 13. Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal inspeção minuciosa dos madeiramentos dos parques do Município para garantir a segurança de todos; 14. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal limpeza dos bueiros do bairro Roseira de Cima; 15. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos nas seguintes Ruas do Bairro Roseira de Cima: Macieira, Jabuticabeira, Limoeiro e Amoreira; 16. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção na Praça Santa Mercedes, no Bairro Nova Jaguariúna; 17. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal limpeza de mato na rua Novais, no bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 18. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua Santo Marmirolli, junto à lombada, em frente ao mercado no bairro Cruzeiro do Sul; 19. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal manutenção ou troca nas placas e identificação de ruas no bairro Vila 12 de Setembro. Moções: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de Congratulações e Louvor à CPFL Energia, pela parceria firmada com a Prefeitura deste Município, que resultou no PROJETO CARRETA LITERÁRIA#CIRCUITO CPFL, acontecido nesta cidade, em 18 de fevereiro do corrente ano; 2. Do Sr. David Hilário Neto de Apoio aos Policiais Militares para que, por direito, sejam contemplados com a votação afirmativa referente à Proposta de Emenda à Constituição PEC nº 02/2018, que ainda se encontra em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP; 3. Do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor ao Diretor Alberto Rizzoni – Diretor da Escola Estadual Profª Anna Calvo de Godoy pela colocação avançada no SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) 2018; 4. Do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor ao Sr. Lino Ramalho, motorista e dono do caminhão e ao grupo de voluntários, pela arrecadação de doações e entrega aos moradores da cidade de Brumadinho/MG; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor a Secretaria de Turismo e Cultura – Sra. Maria das Graças H. Albaran dos Santos e ao Prefeito Márcio Gustavo B. Reis, pela



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

realização do carnaval em nossa Cidade; em seguida, foi lida, na íntegra, a Moção dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Montagner Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Inalda Lúcio Barros de Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves de Congratulações e Louvor a todas as Mulheres Vereadoras que passaram e passam por esta Casa de Leis, representando a força, a coragem e a determinação em cada gesto e em cada ação executada, contribuindo para progresso ordenado da nossa cidade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Carta da Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna acusando o recebimento da Moção nº 011/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor à Equipe Administrativa que esteve à frente dos trabalhos da ACIJ – Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, no período 2015/2018, bem como à nova Equipe Administrativa eleita para o período 2019/2022; 2. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de fevereiro de 2019, no valor de R\$ 598.699,77. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual fase se encontra o processo para registrar escrituras públicas das propriedades do Residencial Arco Iris (com cópia para o Cartório de Registro de Imóveis de Jaguariúna), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os critérios utilizados para fazer as mudanças dos funcionários de Unidades e troca de períodos, nas creches do Município, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a retirada dos informativos correspondentes ao estacionamento da Zona Azul das ruas do centro da cidade e quando entrará uma nova empresa para prestar esse serviço, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações se houve a reavaliação pela Administração Municipal, no sentido de instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município, conforme reposta ao Requerimento nº 01/2017,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

protocolada nesta Casa de leis em 14/03/2017, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações acerca do(s) contrato(s) de prestação de serviços de comunicação e afins celebrados entre a Prefeitura do Município de Jaguariúna no período de 2017 a 2019, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações acerca dos serviços prestados pela Pessoa Jurídica com inscrição municipal nº 550514211 à Prefeitura do Município de Jaguariúna nos anos de 2017, 2018 e 2019, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de disponibilizar um enfermeiro nas ocorrências quando chamada a ambulância para prestar socorro, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de Congratulações e Louvor à CPFL Energia, pela parceria firmada com a Prefeitura deste Município, que resultou no PROJETO CARRETA LITERÁRIA#CIRCUITO CPFL, acontecido nesta cidade, em 18 de fevereiro do corrente ano, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. David Hilário Neto de Apoio aos Policiais Militares para que, por direito, sejam contemplados com a votação afirmativa referente à Proposta de Emenda à Constituição PEC nº 02/2018, que ainda se encontra em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor ao Diretor Alberto Rizzoni – Diretor da Escola Estadual Profª Anna Calvo de Godoy pela colocação avançada no SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) 2018, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor ao Sr. Lino Ramalho, motorista e dono do caminhão e ao grupo de voluntários, pela arrecadação de doações e entrega aos moradores da cidade de Brumadinho/MG, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura – Sra. Maria das Graças H. Albaran dos Santos e ao Prefeito Márcio Gustavo B. Reis, pela realização do carnaval em nossa Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Montagner Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Alfredo Chiavegato Neto,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Inalda Lúcio Barros de Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves de Congratulações e Louvor a todas as Mulheres Vereadoras que passaram e passam por esta Casa de Leis, representando a força, a coragem e a determinação em cada gesto e em cada ação executada, contribuindo para progresso ordenado da nossa cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por quatro minutos e quatorze segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: O senhor Secretário disse que em homenagem às mulheres, começariam pelas mulheres. Fez uso da palavra a senhora Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos e a todas dizendo que ela iria falar rapidamente porque depois viriam as justas homenagens; disse que queria, primeiro, cumprimentar às colegas e amigas Vereadoras que estavam na Casa naquela noite, que com ela, Tais e Inalda, completavam quinze mulheres durante todo aquele período de legislatura em Jaguariúna, e ela tinha muito orgulho de estar chegando em seguida, depois delas na Câmara, porque era um sonho para ela, ela as vendo lá naquela noite, ela sempre teve muito orgulho de ver as mulheres que fizeram parte daquela Câmara, mulheres que foram presidente da Casa, mulheres que foram a mais votada de todos os Vereadores, enfim, teve vários tipos de participação; mulheres que foram a única da legislatura, vários tipo de participação e todas dando muito orgulho a todos, então, ela achava que era uma justa homenagem e, na opinião dela, aquilo fazia parte de um período de luta, porque ainda não chegou a ter metade da Câmara e era aquilo que tinha de ter e já atingiu em uma legislatura quatro mulheres que foi o recorde e comparado com outras Câmaras era uma coisa muito grande, era uma representação muito grande, mas elas tinham de avançar mais, ela achava que as mulheres tinham de participar mais, as meninas, as jovens, participar cada vez mais para que chegassem a alcançar a metade da Câmara que era o que elas mereciam; falou que ela queria, também, parabenizar muito às atitudes do Presidente que, realmente, fez questão de fazer aquela homenagem e ela achava que fazia parte para que houvesse uma reflexão; deu parabéns a ele lembrando que eles começaram com aquele debate de quinta feira, que ela achava que foi um sucesso, todo mundo gostou, participou, teve uma ótima palestra no dia anterior, e aquela homenagem às mulheres, naquela noite, foi de muita sensibilidade e ele merecia muito parabéns e aquela criação da medalha “Adna



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Hossri Faria”, além de uma homenagem muito justa, muito criativa, que eles passavam a ter uma homenagem com o nome de uma , da professora Adna que era uma figura tão importante na cidade de tanta participação, então, ela achava que era muito importante aquilo, que a partir daquele momento, a partir dos próximos anos, eles iriam indicar mulheres para que recebessem aquilo, então, foi muito feliz da parte do Presidente; por último, disse que queria cumprimentar os funcionários, a Secretária Graça, o Prefeito Gustavo pelo belo Carnaval que fez, ela viu a população na rua gostando, participando, em paz, foi um Carnaval extremamente positivo, então, ela queria cumprimentá-los também; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon, que depois de cumprimentar todos os presentes, primeiramente, deu parabéns e agradeceu às senhoras Vereadoras por serem pessoas tão dignas e representarem história de Jaguariúna; falou que ele teve algumas reclamações sobre a situação dos terrenos com mato alto nos bairros e ele procurou a Secretaria de Obras e conseguiu alguns avanços, graças a Deus, e que foram fotografados duzentos e oito terrenos no Bairro Europa, Zambon e Finotelli, onde os donos seriam notificados; falou da atenção na Saúde em Jaguariúna, que tiveram um sucesso que ele já falou sobre o envio de duzentos mil reais do Deputado Baleia Rossi que foi um pedido dele, do Magrão e do Walter Tozzi, que seria usado em custeios, foi uma vitória e ele agradecia a Deus por no ano corrente ter conseguido, junto com o Waltinho e com o Magrão, aqueles duzentos mil reais que já estava no hospital e no ano passado cento e cinquenta mil com o Chico Sardelli para a UNICAMP, ajudando Jaguariúna; outra coisa era sobre a situação das estradas nos bairros rurais, ele também conseguiu com a Secretaria de Obras, ele passou dois dias as manhãs no Guayçara, no Long Island e Tanquinho acompanhando o trabalho das máquinas e mesmo leigamente, não entendendo nada do que estava acontecendo lá, ele acompanhando, conversando com a população, o Neguita também tinha feito o pedido da rua do Tanquinho, e tinha sido arrumado naquele dia, a população falou para ele, e por várias vezes ele quase entrou embaixo da máquina acompanhando os trabalhos, mas ele estava vivo; falou que graças a Deus ele chegou ao final do livro dele “Tristeza tem Remédio” e era um conto que ele esperava conseguir alcançar às pessoas que tinham tristeza para elas buscarem o tratamento, porque a depressão era uma doença que vinha matando muitas pessoas e muitas pessoas morriam por não saber daquela doença tão difícil de ser descoberta e tratada, mas que tinha cura; comentou sobre o dia das mulheres, que ele queria deixar uma homenagem mas, na prática, que seria o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

abaixo assinado dele que seria entregue para o Secretário de Saúde, ele não conseguiu as duas mil, ficou no mil, mas não tinha problema, ele achava que já ia dar para o Secretário de Saúde saber a importância para que a fila CROSS andasse mais rápida porque muitas mulheres, o câncer de útero, o câncer de mama tratado no começo, como estava a Saúde, era um tratamento até, dependendo do estágio, fácil, porém com a demora da fila CROSS, da fila de regulação, a mulheres demoravam a ser tratadas, então, ele, em homenagem às mulheres, entregaria aquele abaixo assinado pedindo o adiantamento daquela fila que as mulheres só queriam a oportunidade da vida; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o senhor David Hilário Neto que, depois de cumprimentar a todos, disse que as Vereadoras que, como a Cássia muito bem explanou, deixaram marcas em cada legislatura que passaram e era muito bom ter mulheres na Casa, conseguirem discutir; no mandato passado só tinha a Rita e no atual tinham três Vereadoras bem atuantes e tinham muitos direitos a serem conquistados, a questão da paridade, a questão da igualdade salarial que sofriam, ainda, diariamente, então, eram diversas questões e quesitos, e o Fred ainda dizia que não, mas ele e a Cássia teimavam que sim, e que eram muitas conquistas a serem alcançadas e eles viam Jaguariúna ser um exemplo e ele achava que desde a mulher ser candidata viam muito pouco e em muitos lugares terem de comprar mulheres e Jaguariúna nunca teve esse problema, as mulheres sempre quiseram estar presentes, se fazerem presentes e a população sempre confiou o voto nas mulheres da cidade, então, aquilo era muito enriquecedor para Jaguariúna e só tinham a agradecer e parabenizar a elas pelo dia delas e pelo trabalho que desenvolveram naquela Casa; agradeceu a todas e parabenizou a todos; comentou, ainda, que passou aquele dia todo no Hospital porque ele não estava muito bem e que ele gostaria de elogiar o Hospital porque ele continuava sendo uma referência, profissionais, médicos, enfermeiros, um atendimento muito humanizado e aquilo lhe deixava muito tranquilo, quando sentia na pele ele conseguia entender e ele falava que eles não eram referências, porque, muitas vezes, eram tratados de forma diferente, equivocadamente, mas viam o tratamento com as outras pessoas, que era de primeira; parabenizou a toda equipe e a única coisa que estava com problema lá e que ele estava acompanhando de perto, era a questão do laboratório, que estava levando de três a quatro horas para dar um resultado de exame e aquilo estava colocando os pacientes a levar muito tempo lá ocupando leitos, ocupando espaço, sendo que poderiam ser liberados e não estarem mais lá; pediu uma questão muito especial naquele quesito, na questão do laboratório, e naquele dia tinha uma única



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

funcionária no laboratório do Hospital e aquilo estava atrasando bastante a dinâmica para conseguir a evolução dos pacientes; disse que ele fez um requerimento há duas ou três semanas atrás sobre o prontuário eletrônico, porque eles sabiam o quanto aquilo era importante e economizaria para o Município, porque eles conseguiram ter um embasamento do quanto se gastava e o que se gastava no Município, e ele teve uma resposta naquele dia muito invasiva do Hospital, dizendo que tinham muitos equipamentos que precisavam serem trocados e que precisavam de um valor muito alto, mas não falou nem o valor do investimento e nem o prazo para aquilo; lembrou que tiveram uma audiência pública da Saúde e a Secretária se comprometeu e ele queria compartilhar com todos que, no próximo quadrimestre, teria outra audiência pública e teriam aqueles valores, porque eles, Vereadores, poderiam buscar emendas com deputados, poderiam lutar, só que eles precisariam ter um valor palpável e, atualmente, não tinham, eles só sabiam que era muito alto mas, aquele muito alto, eles não sabiam quanto era; falou, rapidamente, sobre a taxa da coleta de lixo que fizeram um questionamento que o Luiz Carlos de Campos encabeçou, vários Vereadores assinaram, a Tais e a bancada do PTB, questionando um aumento gigantesco na taxa de lixo e taxa de iluminação e que eles receberam uma resposta naquele dia de que o aumento do ano passado para o atual foi de trinta e cinco por cento e eles não entendiam o porquê, não foi muito explicativo, só foi o valor que eles já sabiam que tinha subido, então, iam reforçar aquele requerimento para entender as toneladas, o que aumentou tudo aquilo, sendo que a inflação menos de quatro por cento, a população não aumentou de uma forma que pudesse gerar um custo a mais de trinta e cinco por cento, então, aquilo os deixou um pouco confuso naquela noite e eles iriam reforçar o requerimento para a Secretaria de Obras para conseguir entender um pouco melhor o que estava acontecendo; disse que fez um requerimento para conseguir ter análise dos documentos do FUNDEB e ele pediu uma cópia dos documentos e a Secretaria de Educação disse que eram mais de três mil e seiscentos papéis e que não poderia tirar cópia devido ao grande número (naquele momento o senhor Secretário solicitou ao Vereador que concluísse sua fala porque seu tempo havia acabado) e ele entendia perfeitamente a quantidade daquele volume, mas eles colocaram à disposição para ter vistas lá, só os Vereadores mas, como ele queria fazer uma análise mais profunda, com o Jurídico da Casa inclusive, ele iria solicitar uma nova análise, novamente, para que ele pudesse retirar aqueles documentos, pudesse escanear aqueles documentos e devolver para a Educação, porque o dinheiro da Educação era um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dinheiro que tinha de ser muito bem aplicado e para isso eles precisavam fiscalizar e precisava ter estrutura para aquilo, então, ele iria fazer aquele, iria fazer aquele requerimento novamente para que pudesse escanear todo aquele documento para poder compartilhar com todos e depois ele concluiria os dois outros temas, agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra a Inalda Lúcio de Barros Santana, que depois de cumprimentar a todos disse que ela queria parabenizar àquelas mulheres guerreiras que estavam na Casa, mulheres que lutaram, trabalharam bonito; e que ela não iria falar o nome de cada uma porque ela não sabia, mas tinha a Salete, a Doutora Dora, a filha da Bernadete estava lá também e era para ela falar para a mãe dela que ela estava parabenizando-a; disse que ela se sentia muito feliz por fazer parte daquela Câmara, e ela agradecia aos eleitores dela que confiaram nela, porque ela estava lá porque eles confiaram nela; falou que lá tinha uma Vereadora e ela sabia que todas trabalharam muito bem e que ela conheceu o trabalho de todas, mas ela se espelhava muito na Salete, tinha aquela afinidade e ela sempre a vendo trabalhando nas ruas, como ela, Inalda, fazia, atualmente, ela se espelhava na Salete, visitando e ela levava o nome da Salete; disse para a Salete que ela era muito bem vinda lá fora, e ela falava que ela se espelhava muito na Salete e ela falava que, se um dia ela fosse vereadora, ela queria ser como a Salete e ela não estava menosprezando as outras; lembrou que a Doutora Dora também fez um trabalho muito bonito, então, por ela ter muita afinidade com a Salete e ela visitava sempre o bairro dela, o Nassif. ela se espelhou muito nela e ela sempre fazia aquele mesmo trabalho que ela fazia, visitando as pessoas na casa e aquilo dava uma alegria muito grande para elas; verificou que estava a Miriam, a irmã da Salete na Casa e a parabenizou; parabenizou a todas as mulheres e disse que ela estava feliz por estar lá fazendo aquela homenagem para elas; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o senhor José Muniz que, cumprimentou todos os presentes dizendo que ele achava que o David, a Cássia e a Inalda já tinham falado bem das Vereadoras que passaram pela Casa e ele queria parabenizar a todas e como estavam no mês das mulheres e dia oito de março foi o Dia das Mulheres, ele queria aproveitar a oportunidade e falar de duas mulheres que faziam parte da vida dele e que ele não poderia deixar de citar lá, que era a mãe dele, a dona Neuza que era uma pessoa exemplar, e de uma mulher que estava sentada lá e que era o braço direito dele, o esquerdo e sempre o apoiava e que eles passaram por muitas dificuldades, muitos problemas, muitas tempestades, mas sempre firmes e ele a conhecia desde os treze anos de idade e se, atualmente, ele chegou onde chegou, foi graças a ela também e o nome dela era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Elenice Gonzaga Muniz e que estava lá presente; ele parabenizava todas as mulheres de Jaguariúna que eram guerreiras, sabiam lutar e sabiam ocupar seus espaços, e como a Cássia falou, precisava lutar mesmo, correr atrás dos seus objetivos, que alcançariam, ele achava que colocando Deus na frente de todas as coisas, com vontade, garra, conseguiriam alcançar seus objetivos, então ele não poderia deixar de falar lá o nome daquela guerreira, se naquela noite graças a Deus ele estava lá, grande parte ele dependia dela também, porque só eles sabiam as dificuldades que era, o trabalho que era e, graças a Deus, eles conseguiram alcançar os espaços deles, então, em nome dela ele queria parabenizar, mais uma vez, todas elas e falar que fizeram um grande trabalho e ele não queria citar o nome de ninguém para não deixar ninguém de fora, mas eram exemplos a serem seguidos, foram guerreiras, continuavam guerreiras e falou que ele ficava feliz de estar lá, naquela noite, como a Inalda falou, ele sabia que não era fácil e se não tivesse uma companheira que o ajudasse, que o apoiasse, provavelmente, não chegaria a lugar nenhum, então, em nome da esposa dele, parabenizou mais uma vez e que Deus abençoasse a vida de todas elas e que elas continuassem guerreiras, sendo espelho, porque as mulheres se espelhavam em quem já tinha passado pela Casa, em quem fez um grande trabalho, e tinha lá, também a Ana Verdi, que estava lá atrás do Vereador Romilson, e graças a ela que sempre os apoiou, a mãe dela, ele não poderia deixar de falar da Neuza de Campos, que sempre os apoiou, sempre lutou junto com eles, foram guerreiras, ele sabia que tinham várias mulheres lá e ele não queria ficar citando o nome de todas; parabenizou a todas e desejou boa noite; a seguir, pediu a palavra o senhor Luiz Carlos de Campos que, depois de cumprimentar a todos, disse que ele teve a satisfação de conviver com a maioria delas e sempre tiveram um bom relacionamento e era importante aquilo na Câmara Municipal e era importante, como a Cássia disse, a participação feminina, porque a legislação dizia que era mínimo de um sexo e máximo do outro, porque, às vezes, o pessoal confundia, mínimo trinta por cento de mulher para participar da eleição e não, e até seria importante se mais mulheres participassem do processo eletivo e assumissem mais vagas na Câmara e poderia ser até mais; a seguir, falou a respeito de um requerimento que ele fez no começo de dois mil e dezessete a respeito do plano de saúde para os servidores do Município e, como bem o Cristiano falou, quando a pessoa dependia de uma Saúde um pouco mais avançada, algum tratamento a nível Estadual, eles tinham sentido muita dificuldade, não só em Jaguariúna, mas em todos os municípios, então, se a Prefeitura pudesse instituir o Plano de Saúde,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

eles sabiam que boa parte das indústrias de Jaguariúna tinha o plano de saúde dos funcionários, ele achava que seria interessante a Prefeitura estar vendo aquilo com bons olhos, ele sabia que no caso de Amparo, inclusive, eles foram visitar e tinha o plano de saúde, e seria importante, por exemplo como o Cristiano falou, a pessoa precisasse de um tratamento de um câncer, demorava muito tempo e eles sabiam que era complicado; lembrou que na família dele tiveram um caso e teve o tratamento, correu tudo bem, graças a Deus, porque tinha o plano de saúde e ele achava que, se dependesse do SUS o tratamento, seria muito mais complicado, então, ele achava que seria importante a Prefeitura estar vendo aquele respeito e, no início de dois mil e dezessete, foi informado que devido às dificuldades do Município ficava difícil, naquele momento, mas que nos exercícios seguintes e, já eram dois anos que se passaram, e ele achava que seria importante a Prefeitura estar vendo aquilo; então, quem solicitou e quem também cobrou já passou por um problema grave de saúde e ela própria disse que a sorte dela era que ela pagava plano de saúde particular, porque senão seria muito difícil depender do Sistema Único de Saúde e quando era em um Município, como era Jaguariúna, era acessível à consulta, às vezes, demorava um pouco, tinha coisas que dois três meses, mas dependendo do tratamento, às vezes, ficava mais complicado a pessoa ficar aguardando muito tempo e como tinha o caso de prótese de quadril e a doutora Dora estava lá e há muito tempo que não se fazia uma cirurgia naquele sentido, então, por isso que era importante a questão do plano de saúde para o servidor e ele apelava lá para que a Prefeitura, o Executivo visse com bons olhos, porque era um projeto que teria de ser apresentado pelo Executivo e ele torcia para que ele se sensibilizasse e mandasse para a Câmara que, com certeza, todos os Vereadores votariam um plano de saúde para os servidores; a seguir, fez uso da palavra o senhor Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou os presentes dizendo que ele também não poderia ficar sem deixar seu registro dos seus parabéns ao Dia Internacional das Mulheres, às amigas Vereadoras em vigência e as Vereadoras que por lá passaram, abrilhantando e dando um toque feminino; ele queria mandar seus parabéns e dizer que elas poderiam ter a certeza de que elas foram referências na cidade e que eles só ouviram falar boas coisas delas; mandou um abraço para a Célia, para a Ana Verdi, para a De Polli, a Salete, estendeu os abraços para a filha da Bernadete, mandou um abraço mesmo ela não estando presente, ela foi Vereadora com eles e ele conviveu muito com ela, a Rita, então, ele queria deixar lá o seu forte abraço e aquelas pessoas que mereciam a medalha que iria ser de praxe, a professora Adna,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

como honra ao mérito, e fazer jus ao mandato das mulheres que por lá iriam passar e passaram; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que, depois de cumprimentar os presentes, disse que ele também queria expressar suas homenagens a todas as mulheres pelo seu dia internacional, em especial às senhoras Vereadoras, ex Vereadoras da Casa que se faziam presentes naquela Sessão; disse que teve um contato mais próximo com a doutora Dora, uma pessoa muito especial e que tiveram uma grata amizade, pessoa que ele conheceu, tiveram no processo eleitoral em dois mil e doze, na sequência da legislatura e também em dois mil e dezesseis, mesmo em lados diferentes, sempre se encontraram e sempre em um clima muito amistoso, então, ele tinha um carinho muito grande por ela, e ele torcia pelo sucesso dela e de todas elas; falou que ele queria pegar um ganchinho no requerimento do Vereador David Hilário Neto e que dissessem, de passagem, bem colocado, sobre a Zona Azul, quando ele pedia explicação, na opinião dele, se lembravam que, no ano passado, beirando a proximidade do fim do contrato da zona azul, ele propôs lá um período experimental sem zona azul e ele não sabia se tinha sido atendido ou não e culminou-se com o fim do contrato e não renovou, e ele até fez, na ocasião, uma enquete e que noventa e três por cento da população era favorável ao fim da zona azul e sete por cento daria continuidade, então, ele viu que começou a ter algumas divergências, algumas pessoas que eram contrárias, atualmente, eram a favor, então, ele queria deixar uma sugestão ao senhor Prefeito e, no momento oportuno, conversar com ele e ao Secretário Jurídico da Prefeitura, que voltasse a zona azul, mas que revertesse o valor da zona azul para as entidades do Município, porque uma empresa chegava e ganhava o processo da zona azul e qual era a contrapartida do Município, era só da reorganização do espaço público? Ele achava que era muito pouco, então, tinham de ver se a Prefeitura não conseguiria subsidiar o salário de cinco ou seis funcionários e reverteriam, integralmente, aquele valor da zona azul para as entidades, e tinham grandes entidades do Município de muita importância, a APAE, a Equoterapia, Lar Feliz, o CARISMA, então, ele achava que seria bonito para o Município, ser revertido aquele valor para as entidades, ele não sabia se era constitucional ou não e precisava levantar junto ao Jurídico, mas que seria bom porque ele não tinha o menor interesse de uma empresa que chegasse e ganhasse o processo licitatório da zona azul, porque ele não sabia qual era a contrapartida do Município, ele não era o Prefeito, mas se ele fosse, ele tentaria reverter aquele dinheiro de forma integral para as entidades, tinha a APAE, que eles sempre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

defendiam a APAE e todas elas pelo trabalho que faziam e ajudaria bastante às entidades e ele não sabia qual era o valor arrecadado mas, que fosse o mínimo possível ajudaria, e ele não sabia quantos funcionários eram, se eram seis ou sete, e se o município conseguiria subsidiar aquilo, mas reverteriam o dinheiro, então, ele queria deixar aquela sugestão para, em um momento oportuno, conversar com o Prefeito Gustavo e ver se o Município poderia estar fazendo aquilo e se era constitucional; disse que queria justificar a ausência da colega dele, ex Vereadora a Nalva do Sindicato, que coincidiu um compromisso e ela pedia desculpas por não estar presente naquele momento importante; falou sobre os terrenos, e que o Cris falou lá e pediu a limpeza de três terrenos, do Europa, Zambom e Finotelli e disse que ele também, no decorrer da semana, conversou com o Secretário Lucas e o Nelson Zani e pediu para que eles tomassem providências no bairro Reserva da Barra e Primavera, porque o mato lá estava muito alto e tinham relatos de cobras adentrando casas, escorpiões, e eles falaram que já foram feitas notificações, até vinte notificações para um mesmo terreno e que se os proprietários não tomassem providências, a Prefeitura estaria limpando o terreno e mandando a conta para o proprietário (naquele momento o senhor Secretário solicitou ao Vereador que concluísse sua fala porque seu tempo havia acabado), e ele continuou dizendo que o proprietário conseguia comprar um terreno de cento e cinquenta mil e não conseguia pagar para limpar o terreno, e que até em respeito ao vizinho do lado, a humilde opinião dele, ele pedia um pouco de conscientização para quem tinha terreno, que mantivesse limpo, fizesse uma roçagem, enfim, disse que ele finalizaria a fala dele na explicação pessoal; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a senhora Tais Camellini Esteves que, depois dos cumprimentos aos presentes, disse que ela queria parabenizar às Vereadoras que estavam na Casa naquela noite, a Maria Celia da Silva, Maria Aparecida De Polli, Ana Salete Cavalcanti, Ana Verdi e a Bernadete Marin, representada pela filha, e em especial uma pessoa que ela amava muito, a doutora Dora, e que ela falava dela o coração dela, Tais, até saltava; lembrou que foi no momento em que a mãe dela mais precisou da Doutora e que ela esteve lá e ajudou a mãe dela na saúde e que ela se lembrava daquilo... naquele momento a Vereadora Tais foi acometida por forte emoção, chorou e não conseguiu mais fazer uso da palavra, apenas disse que ela não sabia nem como agradecer à Doutora, por tudo o que ela tinha feito, e de coração, deixou seu muito obrigada; a seguir, fez uso da palavra o senhor Afonso Lopes da Silva que cumprimentou os presentes e disse que depois que a Colega se refizesse ela poderia usar novamente a tribuna;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

falou que aquela questão do Dia Internacional as Mulheres se remetia à luta e à participação das mulheres e que eles tiveram aquele tema lá discutido durante as atividades em comemoração ao Dia das Mulheres e, sem dúvida nenhuma, Jaguariúna, como foi reconhecido no debate, as mulheres tinham uma participação muito especial na questão da política e ele mesmo tinha exemplo da participação das mulheres na casa dele, a esposa dele, como todo mundo sabia, a Maria Emilia, estava dentro da política de Jaguariúna, então, ele tinha aquele exemplo dentro da casa dele e também ele tinha exemplo lá de algumas mulheres presentes que, sem dúvida alguma, atuaram juntos, como no caso da doutora Dora que, no momento da política, estiveram juntos; deixou um abraço para a Bernadete que tiveram na luta por algumas associações de bairros, eleições e a Bernadete sempre foi uma pessoa muito assídua na participação popular nos bairros, então, eles tinham uma experiência muito grande e ele queria deixar aquele depoimento, porque ele achava que participação política na cidade era aquilo, ele achava que as mulheres avançavam na sociedade democrática e eles sentiam aquilo a partir do momento que percebiam as mulheres conquistando seus espaços na democracia e era um conceito que tinham de defender a questão democrática no país, porque possibilitava o avanço em várias áreas; disse que ele também começou uma discussão naquela Câmara, até agradeceu o pessoal que participou, da questão do feminicídio e tinham várias questões que eles precisavam, a partir daquele tema, continuar avançando, e no ano corrente estavam trabalhando na questão do Empoderamento da Mulher e estavam com várias atividades, fizeram atividades na praça e iriam continuar com a oficina do empoderamento e trabalhar com a questão da auto estima, com a questão do talento das mulheres, dentro do que elas faziam na sociedade, dentro do empoderamento, dentro da sua casa, que era o espaço que ela tinha, na igreja, no seu bairro, então, iriam estar trabalhando aquilo em várias oficinas, em vários parques da cidade, em homenagem à questão das mulheres, então, aquela era a contribuição que ele deixava naquele debate tão importante que era a participação das mulheres na sociedade e as pessoas tinham de ter consciência daquele tema que era um tema tão importante para a sociedade, e que era um espaço que as mulheres tinham de ocupar; mandou um abraço a todos e parabenizou aos presentes e parabenizou por eles estarem lá fazendo aquela homenagem tão justa às companheiras que passaram naquela Casa e aquelas que estavam lá com eles; a seguir, fez uso da palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto que, depois dos cumprimentos aos presentes, disse que, em especial, ele queria dar um parabéns



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para a Ana Salete de Oliveira Cavalcanti, Ana Maria dos Santos Verdi, Maria Aparecida De Polli, Maria Auxiliadora Zanin, Maria Célia da Silva e Bernadete Marin representada pela filha, lá na Casa; deu um boa noite especial ao Toninho Tonini, colega Vereador da Casa, ao Adilson Abruzez que também estava lá; agradeceu a presença dele e disse que em nome da Mãe do Salvador de todos, Jesus Cristo e a Excelsa Padroeira da cidade, ele queria que Ela abençoasse a todas elas por toda a vida e disse que, sem elas, e a todas as mulheres em especial, eles não estariam lá, nem discutindo, e ele achava que o essencial da vida estava representado na mulher; falou para a Tais, que era para eles se emocionarem bastante quando eles falavam da mãe deles, principalmente, de todas as mulheres que, em um certo momento, os ajudaram muito na vida, e daquela forma mudaram muito a vida dos munícipes de Jaguariúna, e elas que não tivessem dúvidas daquilo, e o próprio Silva disse lá que a representação delas lá era histórica, da proporcionalidade que a mulher se fez presente naquela Casa, e aquilo enriqueceu as políticas públicas, levava um toque especial para as discussões naquela Casa e eles, que já iam exaltados para brigar com elas, quando elas falavam com eles, eles já davam uma assentada, não era bem daquela forma, enfim, o homem tinha uma sensibilidade diferente de discutir e de ver as coisas, e a mulher, realmente, levava toda a sua essência para as discussões que eram importantes na Casa, então, era com muita satisfação que ele teve a honra, em todas as suas legislaturas, de trabalhar com várias, nunca deixaram de trabalhar com mulheres naquela Casa e ele voltava a dizer; tinham naquela noite, na Casa, a primeira vice prefeita eleita na cidade de Jaguariúna, tinha também a Rita que não se fazia presente e que também foi Vereadora na Casa e, realmente, a mulher no Município de Jaguariúna tinha um papel de destaque, eram várias Secretárias Municipais, várias diretoras, tinham uma participação muito grande, e ele sempre brincava com a Cássia, eles sempre discutiam lá que a Cássia pregava que a mulher tinha de ter uma igualdade em todos os sentidos na sociedade e ele falava que, na concepção dele, a mulher tinha aquilo, porque na visão dele de vida pública, ele achava que a mulher fazia tanta coisa que ela esquecia o papel tão importante que ela tinha e a política estava aflorando, atualmente, e ele voltava a dizer que Jaguariúna tinha uma participação diferenciada do Estado e quiçá do País, então, ele parabenizava e do fundo do coração, ele pedia para a Virgem Maria que as abençoasse cada dia da vida de todas as mulheres do Município, do Estado e do País, e ele gostaria só de citar um assunto que o nobre colega Luiz Carlos de Campos ressaltou lá com relação ao plano de saúde dos servidores



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

públicos e, por isso ele achava que o Plenário da Casa era algo que tinham de debater e era bom para discutirem idéias e propostas e, antes de ter um plano de saúde para os servidores do Município, ele achava que tinham de lutar primeiro para que todos os políticos fossem atendidos pelo SUS e segundo, se eles dessem um plano de saúde para os funcionários públicos, eles estavam atentando que eram incapazes de melhorar a Saúde do Município, então, ele achava que era muito mais fácil pegar todos os políticos para serem atendidos pelo SUS do que conseguir, e ele não estava falando só no Município de Jaguariúna (naquele momento o senhor Secretário solicitou ao Vereador que concluísse sua fala porque seu tempo havia acabado), e ele continuou dizendo que tinha um Orçamento privilegiado que até poderia dar, mas ele achava que tinha de melhorar a Saúde através do SUS, onde todo mundo merecia um atendimento digno, eles poderiam privilegiar uma classe em detrimento de toda população, ele sabia que era merecido e aquela era a opinião dele, e ele lutava sempre para que, realmente, o Hospital, o Sistema de Saúde atingisse o máximo de pessoas possíveis; a seguir, fez uso da palavra o senhor Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou a todos dizendo que, antes de mais nada, ele gostaria de parabenizar o Mês da Mulher, o Dia da Mulher que era só lembrado no dia oito, mas ele sabia que eram todos os dias, mas enfim, ele tinha a mãe dele, a esposa e ele sabia que sem mulher eles não eram nada e como bem disse lá o Fred, que a Tais quando se emocionou, eles sabiam como era a vida deles; e como o Fred falou sobre a questão do SUS, ele, Ângelo, não tinha convênio médico, então, ele passava no Hospital e, muitas vezes, eles já o viram falar já, graças a Deus, foi muito bom o atendimento com a mãe dele, com o filho dele, com o neto dele e, graças a Deus, como o David falou, apesar de tudo, eles tinham um bom atendimento e ainda eram referência, mas ele queria voltar a falar das ex Vereadoras que por lá passaram; a doutora Dora que foi Vereadora, que foi Prefeita, uma excelente profissional, quando ela recebeu o título de cidadã jaguariunense, aquele curriculum, ele comentou com o Toninho que era chique demais; cumprimentou à Salete, a parabenizou, dizendo que ele teve o prazer de conviver próximo dela quando ela foi Presidente daquela Casa e ela o ajudou com a planta da casa dele, então, era como a Tais colocou, sempre estava lá uma memória; cumprimentou a De Polli, também, a Célia, ele tinha um carinho muito especial com a finada mãe dela, a Dona Rita e que ela estivesse com Deus; falou para a filha da Bernadete, também, para que levasse o abraço dele para ela; cumprimentou o Adilson, que foi colega na Casa, o Toninho Tonini, que também teve o prazer de ser Vereador na Casa;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cumprimentou aos familiares de todos que estavam na Casa, e não poderia deixar de falar da pessoa que o Walter escolheu para ser a medalha, da Dona Adna, que foi também uma pessoa exemplar na vida dele, porque ele teve o prazer de ser aluno dela na Escolinha da Roseira e depois ser Vereador com ela naquela Casa, então, era gratificante, daí ele olhava e lembrava que ela tinha sido a professora dele na escola e que o diploma da quarta série estava assinado por ela, então, aquelas coisas eram gratificantes e os motivavam e que bom que elas estavam lá, que bom que elas passaram por lá, exclamou, fizeram parte do crescimento da cidade, do Município, ajudando a ser o que era atualmente; sabiam que lá eles estavam de passagem, poderiam ser reeleitos ou não e a vida deles seguia, independente, dentro da política ou fora da política, porque ninguém nasceu na política, mas a vida dos que lá passavam tentavam deixar o máximo do seu trabalho, então, ele parabenizava mais uma vez a elas que passaram pela Casa e deixaram os seus legados, e na pessoa da Alzira, ele cumprimentava às mulheres daquela Casa e ele achava que a Alzira teve o prazer de ser secretária de todas elas; agradeceu a todos e como o Fred bem disse lá, que a Virgem Maria, Santa Maria abençoasse a todas elas e eles também, e que eles pudessem seguir os trilhos certos da Estrela da Mogiana, que era a cidade Jaguariúna; a seguir, tomou a palavra o o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a senhora Vice Presidente, Cássia Murer Montagner, para que ele pudesse fazer uso da palavra o púlpito; na tribuna, depois dos cumprimentos, disse que era uma honra para eles, que faziam parte do Poder Legislativo, ter uma noite como aquela e receber pessoas tão ilustres, tão importantes para a história de Jaguariúna, e que elas soubessem que todas elas marcaram aquela Casa e toda a cidade, com muito trabalho, com muita dignidade e, acima de tudo, com a história que seria lembrada por gerações e gerações, cada qual no seu tempo, cada qual no momento devido, mas todas somando com um único objetivo, em prol de Jaguariúna, a cidade que amavam e escolheram para viver; disse que iria nominar para não se esquecer de ninguém, todas as mulheres que passaram por aquela Casa; a professora Adna Hossri Faria, já falecida, Ana Maria dos Santos Verdi, Ana Salete de Oliveira Cavalcanti, Bernadete de Lourdes Marin, naquele ato representada pela sua filha Marina, Cássia Murer Montagner, Fernanda Bergamasco, Inalda Lúcio de Barros Santana, Karina Valéria Rodrigues, Maria Aparecida De Polli, Mara Auxiliadora Zanin, Maria Célia da Silva, Maria Madalena Pinto Catão Trentin, Maria Nalva Vieria Gama, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Tais Camellini Esteves; comentou que falar da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mulher naqueles dias próximos do dia oito, era lembrar toda história de luta, e no ano corrente tiveram a comemoração que iniciou no dia sete de março, que iniciou com um debate naquela Casa, onde levaram seis mulheres para discutirem o Empoderamento Feminino, debate rico, enriquecedor para todos eles; estiveram presentes naquele dia, a Doutora Maíra Recchia, diretora Jurídica da Casa, doutora Maria do Carmo Santiago Leite, presidente da OAB de Jaguariúna, Maria do Carmo Pelisão, Secretária de Saúde, Ana Gottardo, Diretora da APAE, Professora Jaqueline Del Vecchio, Professora de Educação Física e Andrea Menezes, que foi candidata a vice governadora pelo Partido Novo e indicada entre as dez mulheres mais poderosas do Brasil segundo a FORBES; falou que o debate foi enriquecedor e aprenderam com as mulheres o que era ser além de uma pessoa de sucesso na sociedade, conciliar com ser mãe, com ser esposa, conciliar a vida em todas as suas fases, em suas vertentes; e que muito os honrou participar daqueles debates e aprender, e lá ele iria divergir um pouquinho do colega dele, o Fred que, realmente, havia um distanciamento, uma diferenciação na sociedade entre o homem e a mulher, e que tinha ficado bem claro nos debates que lá ocorreram, que até um certo patamar as coisas caminhavam igualmente, depois de um certo patamar o homem se sobrepunha e tinham de reverter aquilo; lembrou que no dia oito, no dia da mulher, aquela Casa também prestou homenagem entre todos os Vereadores, uma homenagem singela a todas as mulheres do Município e o depoimento das três Vereadoras Tais, Inalda e Cássia, contando um pouco das suas histórias e suas trajetórias de vida, e que marcavam daquela forma o dia oito de março; disse que, no dia anterior, tiveram a palestra com a doutora Cláudia, Presidente da Comissão da Mulher da OAB, da Seccional de São Paulo, que os abrilhantou com depoimento de vida e profissionalismo, dizendo como defender a mulher, inclusive a doutora Cláudia era membro da OEA em defesa da mulher e, naquela noite, coroavam com chave de ouro aquele dia dedicado à elas, com a presença das ex Vereadoras que lá muitas vezes debateram, lutaram, apresentaram projetos, discutiram situações, idéias e ajudaram a construir a Jaguariúna de atualmente, e que era uma honra para eles as receberem lá naquele momento e uma honra maior saber que o nome na história que elas escreveram era o que os faziam estar lá, naquela noite, fazendo a parte deles e dando continuidade a tudo aquilo; mencionou a presença do ex Presidente Adilson e do ex Vereador Toninho, que também passaram por aquela Casa e também deixaram as suas marcas na história de Jaguariúna; agradeceu a todos e desejou uma boa noite. A Sra. Vice Presidente devolveu a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. No momento da suspensão da Sessão, a Câmara Municipal de Jaguariúna, dentro da Semana da Mulher que vinha realizando desde o dia sete de março, prestou uma homenagem às mulheres que foram e eram Vereadoras nesta Casa de Leis, presentes naquela noite, entregando a elas um Certificado de Honra ao Mérito, bem como um buquê de flores, sendo elas as Senhoras: Ana Maria dos Santos Verdi - Vereadora na 12^a Legislatura da Câmara Municipal; Ana Salete de Oliveira Cavalcanti - Vereadora na 8^a, 9^a e 10^a Legislaturas da Câmara Municipal; Bernadete de Lourdes Marin - Vereadora na 8^a Legislatura da Câmara Municipal, naquele momento representada por sua filha, Marina Marin Marçal; Cássia Murer Montagner - Vereadora na 16^a Legislatura da Câmara Municipal; Inalda Lúcio de Barros Santana - Vereadora na 16^a Legislatura da Câmara Municipal; Maria Aparecida De Polli - Vereadora na 9^a Legislatura da Câmara Municipal; Maria Auxiliadora Zanin - Vereadora na 9^a, 10^a e 13^a Legislaturas da Câmara Municipal; Maria Célia da Silva - Vereadora na 10^a Legislatura da Câmara Municipal e Tais Camellini Esteves - Vereadora na 16^a Legislatura da Câmara Municipal; o Sr. Presidente abriu a palavra às homenageadas que se manifestaram diante da singela e bela homenagem, e a quem mais quisesse fazer uso. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 009/2018, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que torna obrigatória a adoção de medidas para desinfecção da areia usada em locais de recreação existentes no município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, "a" § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 008/2019, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre denominação de via pública como Avenida Vereador Wilson Moreira de Santana. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, "a" § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 010/2019, do Executivo Municipal, que institui o dia 15 de março como o “Dia Municipal do Consumidor”, integrando o calendário oficial de eventos do Município. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 011/2019, do Executivo Municipal, que institui a Semana de Conscientização do Consumidor, integrando-a ao calendário oficial de eventos do Município. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): tomou a palavra o senhor Ângelo Roberto Torres que, mais uma vez desejou boa noite a todos, ao senhor Presidente, aos nobres Pares, funcionários da Casa e ao Plenário; disse que só gostaria de concluir a fala dele, se desculpando mais uma vez, com a Ana Verdi, porque não tinha citado o nome dela na fala dele e pediu desculpas a ela; voltando na questão das indicações, requerimentos, eles sabiam que naquela época do ano, devido às fortes chuvas e vários bairros com asfalto precário, asfalto já muito antigo e muitos buracos vinham a acontecer, principalmente, nas ruas de maior movimento, então, fez um requerimento, uma indicação solicitando para a Cidade, em especial, o bairro Roseira de Cima para que fosse feita a “Operação Tapa Buraco” e, também, a limpeza dos bueiros pois, com as fortes chuvas, viam o tanto de lixo que, às vezes, dos bueiros iam para o rio; disse, ainda, que, o Vereador Cecon comentou a respeito da estrada da Guayçara, o qual tinha feito a solicitação do Tanquinho para que fosse feito o reparo e aqueles dias ele estava pensando e somando as estradas mais movimentadas, mais usadas pelos munícipes e as ruas, estradas que estavam mais precárias, então, contando não chegava a oito estradas daquelas e, realmente, era complicado porque passava máquina, ficava um lamaçal e encalhava do mesmo jeito; então, disse que tinha que fazer um estudo, um projeto para que fosse feito, quando passasse a máquina, já passasse o cascalho; disse que naquele dia ele já havia passado para a Nenê, que ela permitisse ser chamada daquela forma, disse à Maria Emília, para que pudessem atender o pessoal atrás do Deocleciu’s e gostaria de deixar registrado que já havia feito a reclamação várias vezes e esperavam ter uma solução, porque se tratava de um acesso para várias empresas, oficinas, lojas de caminhão e muitos caminhão passavam por lá e era uma área muito arenosa, então, realmente, teria que ser



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

feito um trabalho mais sério, mais firme, porque eram poucas estradas, então, se desse um carinho especial naquele sentido, porque sabiam que tinham pessoas para cuidar daquilo, pessoas cuidando de outros assuntos e outros serviços, ele achava que as pessoas que estavam determinadas para aquilo, tinham que fazer aquele trabalho porque a população revertia aos políticos, aos Vereadores e ao Prefeito, não tinham a quem cobrar, estavam certo, tinham que cobrar porque mil e quinhentos o elegeu, se elegeu Vereador, elegeu Prefeito, tinha que cobrar e eram um direito deles, com certeza, e eles tinham que acompanhar e acompanhar de perto, ele sempre falava, a partir do momento que os pedidos dos Vereadores eram atendidos facilitava bem, porque eram o elo dos municípios e chegaram para eles; disse, ainda, que conversou com o Secretário de Governo, o Valdir, a respeito das roçagens das estradas, que não eram só os buracos e mato estava cobrindo as estradas, também; então, foi falado e que teve uma empresa que ganhou a licitação e que já iria começar aquela operação de roçar as margens da estradas que estavam bem complicadas, bem caóticas e que os agricultores, o pessoal do mundo rural, o pessoal que tinha o produto de horti fruti que ia para o CEASA, o pessoal tinha que estar transitando por lá, então, era bom dar uma atenção especial àquilo também; outra coisa, também, que ele foi questionado, era a respeito da balança da Secretaria de Obras, ele falou com o Secretário Lucas e, realmente, atualmente, estava se cobrando uma taxa mínima de trinta reais para fazer a pesagem dos caminhões; antigamente, não cobravam nada e que foi feito um investimento alto do conserto, foi até trocada a balança, a balança era nova, então, estavam vendo um entendimento com o Prefeito para ver se conseguiam, pelo menos, para os municípios dar um desconto para o pessoal, era mais para o pessoal da reciclagem e outros que usavam aquele serviço de balança e procuraram por ele e teve que deixar registro aquilo na Casa, também; disse, ainda, na questão da roçagem em terrenos, ele era favorável a uma coisa, a Prefeitura ir até lá, roçava tudo e mandava a cobrança para os donos, porque o que acontecia? O dono ia lá pagava para roçar um terreno e o outro de cima ficava com o terreno com o mato e ia saber, sabia-se lá quando, a Prefeitura ia lá roçar, porque se a pessoa tivesse pagado para roçar lá, podia pagar a Prefeitura, daria no mesmo; disse que ele conversou com os moradores que tinham aquela situação e acharam a ideia boa e ele achava que seria uma sugestão boa para o Prefeito para fazer aquilo uma vez que a Prefeitura tinha o custo dela para fazer aquele serviço e depois até vir do morador para estar pagando aquele serviço, então, selecionava o bairro fazia e mandava a cobrança para os moradores, porque o terreno tinha



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que estar limpo, porque não era justo, um limpava de um lado e o outro tinha que esperar para quando a Prefeitura fosse passar ou que fizesse a notificação e que fosse cobrado, diretamente a cada um; desejou boa noite a todos e que ia deixar...naquele momento ele perguntou ao Zé Muniz se tinha esquecido de alguma coisa...o senhor Zé Muniz disse que estava tudo em ordem; voltando à fala, o Vereador disse que, então, estava bom porque da outra vez ele foi cobrado; desejou boa noite a todos; tomou a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que desejou boa noite a todos, novamente, cumprimentou o Presidente, extensivo à Mesa, senhores Vereadores, funcionários da Casa, senhoras e senhores, deu boa noite à Secretária de Gabinete Maria Emília – Nenê, ex-Vereador Toninho Tonini, o grande amigo, ele sempre falava para o Fred, o senhor Adilson era amigo, um amigo que tinha feito “o nosso “Dirso”, ele o parabenizou e que sempre estava acompanhando e por toda a sabedoria dele, os senhores e senhoras presentes; disse às senhoras ex-Vereadoras lá presentes, todas muito inteligentes, disse ao Fred, que agregaram muito à Câmara Municipal com os diferentes conhecimentos e que a sociedade era feita assim, cada um com a sua área e que avançavam, a partir de lá e como elas falaram, eram favorável ao aumento das mulheres e que eles, também, eram favoráveis que elas fossem candidatas para os próximos pleitos, doutora Dora, candidata a Prefeita como sempre e as demais, e que eram a favor, sim, da igualdade e que sempre foram e que primeiro era a democracia, ele disse à doutora Dora, eles sabiam da capacidade imensa que as mulheres tinham e que era uma coisa natural e, com certeza, num curto espaço de tempo teriam aquela igualdade que era justa e merecida; disse ainda que queria aproveitar o que o colega Neguita havia falado dos terrenos e matos e, realmente, ele tinha razão, justamente, pelo período chuvoso, choveu bastante e tinha bastante mato nas estradas, principalmente, do Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim, Floresta, o pessoal mandava bastante fotos, os bairros por onde andavam, então, ele esperava que o pessoal de Obras, num tempo rápido, conseguisse resolver aquele problema porque incomodava, a estrada ficava estreita, risco de acidente e ruim para quem andava, o pedestre também, e a manutenção, que era importante, choveu bastante, estava com bastante buraco, principalmente, na área rural; parabenizou, também, às meninas da Câmara Municipal pelo Dia das Mulheres e como o senhor Adilson havia falado era maioria absoluta, e ele gostaria de parabenizar a todas, à Creusa, Dani, à Alzira e que era suspeito em falar da Alzira porque era fã da Alzira, disse ao Fred, ele aprendeu muito com a Alzira e que era a mestre na Câmara Municipal, disse à Alzira, se a escutasse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um pouquinho aprendia com ela e se a ouvisse, também, disse à Alzira, aprenderiam; ele a parabenizou pela habilidade ao longo daqueles...naquele momento ele perguntou à Alzira se era trinta e sete anos...havendo manifestação, ele disse que ela tinha trinta e seis anos de Secretária mais que ele de idade, que tinha trinta e cinco e sorriu; ela tinha trinta e seis de Diretora, tinha a Deise sempre firme, a maioria tinham mais de vinte anos na Casa e que queria parabenizar a todas; disse que queria, ainda, fazer um pedido ao Prefeito e que estavam chegando ao fim do período do projeto de lei, disse ao Magrão, sobre a lei dos desmembramentos e que iria pedir ao Prefeito, se fosse possível, que fosse prorrogado aquele prazo até o dia trinta e um de dezembro e que tinha bastante pessoas procurando e não conseguiram dar entrada e eles sabiam que tinha um custo, baixo, mas tinha, então, ele queria, disse à Nenê, ela que estava sempre lá, que levasse para o Prefeito, se possível, estar prorrogando aquele prazo até trinta e um de dezembro para dar tempo para quem tivesse um interesse para estar fazendo aquele desdobro e ter a escritura que era finalidade do projeto; parabenizou ao Prefeito Gustavo Reis e à Secretária Graça que foram muito habilidosos com a questão do Carnaval, ele conversou, pessoalmente, com o Prefeito e foi um custo muito baixo, em torno de quatro mil reais, disse à Nenê, só custeando a banda e como todos falaram que foi um sucesso, ele não foi porque quando se casava perdia a graça, disse que não tinha mais graça o Carnaval e que ficaria quietinho no sofá, paradinho no sofá, vendo televisão e que já estava bom, mas, como falavam, tinha quem gostava e que estavam na vereança e que viam algumas críticas e ele achava assim, não poderiam sacrificar as áreas, a democracia era feita por diferentes gostos, confirmou com o Bozó, seguimentos, e que não podiam justificar os buracos da rua porque gastou quatro mil no Carnaval, e que não podiam ter esse pensamento, e que tinham, sim, que cobrar as melhorias em si, como todo município, mas não podiam tirar o direito de quem gostava do Carnaval, não podiam proibir quem andava de skate, quem gostava, porque tinha uma pista, e que ele achava que era prioridade, sim, e que era igual à casa de cada um, se trabalhava com as prioridades, mas não podia, também, sacrificar, as diferentes modalidades que tinha no Município, e que isso era a Cultura, a cultura era feita com diversos seguimentos; parabenizou, então, mais uma vez o Gustavo e a Secretária Graça que, como ele falou, gastou bem pouquinho e fez um Carnaval, e dentro do que foi investido e a contento de quem participou; ele não foi e não sabia, mas quem foi falou que estava bom e que era importante; a seguir, parabenizou ao Presidente pela homenagem, disse ao Waltinho, justa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

homenagem às ex Vereadoras e que achava que a história era isso daí, a história era feita em cima das coisas boas que foram feitas no Município, as Vereadoras, as ex Vereadoras estavam ali, com o nome escrito na Casa e no Município, e como ele tinha falado, ele torcia para que elas manifestassem o interesse de voltar novamente, de alguma maneira, confirmou com o Fred, estar contribuindo com a política no Município; agradeceu a todos, desejou uma ótima noite e que ficassem com Deus; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que, na verdade, ele tinha se inscrito para falar de novo, porque ele tinha cometido uma injustiça na sua falação do projeto que ele estava desenvolvendo na cidade, que era a questão da Oficina do Empoderamento, e que eles tinham umas parcerias, porque ele achava que ninguém neste mundo fazia nada sozinho, e que eles precisavam sempre ampliar o trabalho deles com parceria, e que ele queria fazer um agradecimento à Letícia, que era do Projeto Mulher, e que queria agradecer ao pessoal da Flextronics e da Mary Kay, que eram parceiros que estavam com eles nesse projeto, que agora ele estariam estendendo para os bairros; disse que ele tinha feito uma indicação sobre a questão do bairro Reserva da Barra, que era um bairro que, de certa forma, ele, pessoalmente, tinha um carinho muito especial pelas pessoas que moravam lá, até pela forma que eles se organizaram para conseguir várias melhorias para aquele bairro e que ele capitaneou algumas reivindicações para aqueles bairros desde ônibus, a questão da limpeza no bairro, e tudo o que o pessoal vinha conseguindo, ele tinha, de certa forma, feito diálogo com a população daquele bairro, e também conversado com a Administração, e que lá, quando eles achavam que estava tudo e não estava faltando nada, mas sempre faltava alguma coisa naquele bairro e que ele foi procurado por aqueles moradores e que lá não passava a coleta seletiva do lixo, não passava o reciclado, e que o pessoal pediu para estar fazendo esse trabalho, e que ele já tinha conversado com a Prefeitura, e eles iriam conseguir levar, esperava, com essa indicação, eles conseguissem levar aquele trabalho para lá; disse que outra coisa, também, que eles estavam pedindo, era o “cata bagulho”, aquele que passava uma vez por semana catando a questão dos resíduos, das coisas que o pessoal colocava lá nos entulhos ou colocava nos terrenos, e que ele também estava fazendo essa indicação e que ele esperava que a Prefeitura atendesse aquelas reivindicações tão justas dos moradores do Reserva da Barra, e que era só para registrar ali; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria de continuar sua fala com relação à igualdade,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com a relação entre homens e mulheres, e quando ele falava isso ali, ele como legislador e junto ao Município, ele acreditava que eles sempre tentavam criar políticas públicas para que isso acontecesse, pelo menos ali, no Município de Jaguariúna, e que ele podia garantir, e que ele não sabia os números exatos, mas ele tinha quase certeza que a quantidade de funcionárias mulheres era maior do que do sexo masculino, e que, também, os salários eram iguaizinhos, disse à Cássia, não tinha diferença nenhuma nos salários, e que ele estava falando isso porque eram áreas de atuações que eles, Vereadores, tinham de usar o papel deles para, realmente, prevalecer se havia qualquer tipo de desigualdade; disse que quando ele falava que sentia essa melhora na qualidade da paridade entre homem e mulher, e como o Adilson mesmo tinha dito, eles sentiam até na Câmara, porque já se entrava nela levando pito de tudo quanto era lado e era só mulher que ia dando pito neles, e confirmou com a Alzira, e que era de tudo quanto era lado; disse que, realmente, ele percebia que onde eles podiam agir, eles, como Vereadores, eles usavam da função deles para, realmente, equilibrar essa desigualdade, e que ele esperava estar fazendo isso e, realmente, se houvesse desigualdade, eles tinham que corrigir, principalmente, no Município, onde eles tinham esse poder maior de atuação; disse, ainda, que ele gostaria de vir ali na tribuna, não defender ali o Executivo, de forma alguma, mas dizer o seguinte, até a título de esclarecimento aos nobres Pares, com relação àquele início de ano, que em todos os anos eles tinham esse período de chuva, de crescimento de mato, de aparecimento de buraco, e disse, principalmente, com relação às ruas da cidade, Jaguariúna, quando surgia um buraco na rua... antigamente surgia um buraco, passava um carro a cada hora; depois de anos começou a passar carro de cada meia, em meia hora, e agora de segundos e segundos; disse que o buraco, por mais que ele fosse pequenininho e antigamente, se tinha mais recuperação do pavimento mais rápido, e isso não ocorria porque o buraco pequeno aparecia e na questão de meio dia ele se tornava grande, e que isso causava um transtorno para os munícipes, e ele sabia que o Município vinha fazendo as “Operações Tapa Buracos”, mas não era o suficiente, eles tinham que, realmente, principalmente, porque Jaguariúna chegou num ponto que só o “Tapa Buracos” era jogar dinheiro fora, mas ele era necessário, mas precisavam ser recapeadas as ruas; disse que eles votaram na Casa, empréstimos e estavam junto às administrações federais, estaduais, buscando recursos para que houvesse o recapeamento das vias e se isso não ocorresse, realmente, iria estar escutando muita crítica, e que voltava a dizer que ele poderia estar ali descendo o pau na Administração em virtude dos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

buracos, mas isso não iria ser essa administração, não foi a passada, não seria a futura que não teria críticas, iria ter, porque era quase humanamente impossível, se resolver um problema que surgia de um dia para o outro, principalmente, com o aumento do fluxo de veículos que se estava tendo no Município, então, precisavam pedir a compreensão dos munícipes e dizer que a solução menos onerosa seria, realmente, eles recapearem a maioria dos ruas do Município; voltou a dizer que eles tinham planos comunitários, que eles faziam antigamente, que era para asfaltar determinados bairros e que iriam fazer para poder, também, amenizar o problema, de recapeamento, que o munícipe pagasse um pouquinho, pelo menos a sua testada, para que recapeassem as ruas, porque, realmente, ficava uma cidade mais ordeira, com pavimento novo, as ruas pintadas, enfim, era toda uma questão de acessibilidade no hoje e que eles tinham que lutar por isso e, realmente, buscar recurso, e disse, ainda, que naquela semana eles ficaram surpresos por uma notícia, e eles votaram uma lei recentemente, que eles iriam acabar com a Imprensa escrita no Município, o jornal oficial do Município, e que iria ser só digital, e que até o colega Bozó tinha feito uma emenda que todos fossem digitais, as publicações, e muita gente os questionou que foi feito um Decreto de suplementação de verba para publicidade, da ordem de um milhão e meio de reais, e que achava que tinha sido até alvo de um requerimento e não sabia se tinha sido este o objetivo que tinha entrado na Casa, mas se, realmente, eles estavam tentando abaixar os recursos, principalmente, na questão da diminuição do gasto com publicidade, eles viam um aumento tão significativo nessa área e que causou preocupação com alguns munícipes que lhe procuraram e que achava que tinham procurado os nobres Pares e que ele sabia que tinha sido feito um requerimento naquele dia e que esperava, realmente, que eles tivessem uma resposta condizente para que esses recursos, realmente, fossem canalizados em outras áreas que eram tão prementes, e disse, ainda, que alguns funcionários os procuraram através de um Decreto que surgiu naqueles dias, com relação à proibição do funcionário solicitar férias, e que pelo Decreto, não tinha todo esclarecimento e que era até bom eles terem um esclarecimento por parte do Governo e que ele estava em posse do Decreto, mas, infelizmente ele não estava enxergando como ele enxergava antigamente, e que ele precisava de um óculos e pediu emprestado para o Bozó um óculos, e que ele escrevia o que ele ia falar, mas que não sabia porque ele escrevia, porque ele não enxergava, e que falava o seguinte ali: várias considerações, e leu: “fica suspensa a concessão de férias aos servidores públicos municipais bem como a sua conversão em pagamento em pecúnia.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Parágrafo Primeiro: A Secretaria de Governo poderá autorizar a concessão de férias nas seguintes hipóteses: Um: aos servidores cujo segundo período aquisitivo esteja a até sessenta dias do vencimento; ou dois: aos servidores que prestam serviços públicos essenciais à população e cuja ausência poderia acarretar graves prejuízos ao funcionamento do órgão e à continuidade dos serviços públicos. Parágrafo Segundo: O pedido de concessão de férias deverá ser dirigido ao Secretário de Governo (Nenê), em ofício escrito e fundamentado, que deverá conter a indicação da hipótese mencionada nos incisos do parágrafo anterior e, no caso do inciso II, a escala de férias dos servidores lotados no respectivo órgão público para o período de doze meses. Parágrafo terceiro: Para os fins deste decreto, consideram-se serviços essenciais: um - saneamento básico; dois - assistência médica e hospitalar; três - educação; quatro - funerários; cinco - transporte; e seis - segurança. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.” Disse que se eles pudessem ter mais informações, só para eles poderem prestar, ou melhor, checar esta informação que, realmente, lhes solicitaram, e que seria isso; desejou boa noite a todos e agradeceu e parabenizou a todas as ex colegas Vereadoras e as agradeceu pelo trabalho que elas fizeram para o Município, e voltou a dizer que Deus abençoasse a todas por muitos anos e como tinha dito o Romilson, que elas pudessem no futuro ingressar na Câmara novamente, parabenizou, ou, continuou, no Executivo, e desejou boa noite. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de março de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo
Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada aos 12 de março de 2019.


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário